



Inverno/Inferno

Cláudio Feldman*

Naquele maldito inverno de 1908, não escapou nenhuma folha para se mirar nos rios paralisados.

Um cortejo nupcial de 120 narizes gelados deixou o *shtetl* de Groth, em trenós, rumo à sinagoga de Hruschka, onde o noivo aguardava.

Todos cantavam, inclusive o taciturno rabi Iossel, tio da noiva.

A melodia, em um ídiche de mel, ajudava a espantar o frio.

De repente, Iudel, o moleiro, apontou para uma nuvem densa e negra, que se destacava no horizonte branco.

— Tempestade! gritou Rivka, avó do noivo.

As mães apertaram mais os rebentos de encontro ao peito e Mendel, o idiota da aldeia, começou a resmungar com força.

A nuvem foi se aproximando, mas não parecia vir do céu.

— Será outro cortejo nupcial? lembrou Leah, a noiva.

Em instantes, centenas de dentes abertos como navalhas: lobos.

Seus uivos eriçaram de terror os cavalos.

O cortejo, lívido como a paisagem, chicoteou ríspidamente os cavalos para que fugissem daquele pesadelo.

Em vão.

Todos começaram a rezar.

O primeiro trenó sitiado, de Selig, o *melamed*, atirou as tigelas de *borsht*, que não foram suficientes para a negra fome lupina.

O segundo trenó, de Berl, o *mohel*, lançou toda a carga de *guefilte fish*, que foi devorada em segundos.

Esther, a *rebetzin*, teve que atirar a *hale*, mas a alcateia exigia mais.

Alguém empurrou Mendel, o idiota da aldeia, para retardar um pouco a própria morte.

Durante a terrível carnificina, os homens tentaram novamente mobilizar os cavalos.



Os lobos, com gosto de sangue na boca, se arrojaram a todos os trenós, mordendo, sem escolha, pessoas e animais.

A maioria se defendeu, inutilmente, com bengalas, facas, garrafas de *shnaps*, unhas, panelas, dentes e rala munição.

O trenó da noiva conseguiu fugir do cerco, numa louca disparada angustiosa, com o taciturno rabi Iossel rogando a D-us por seu povo.

Mas, no desfiladeiro, os lobos conseguiram recuperá-los.

A noiva jogou o saboroso bolo de mel, passas e amêndoas para os insaciáveis dentes, que reclamaram também os cavalos.

O rabi pulou às feras para não ver sua sobrinha Leah – noiva branca na neve – tingir-se de rubro.

Quando eu, único sobrevivente, fui encontrado sob as cobertas, pensei que já não era deste mundo.

Mas era.

Avrum Katz, Campo de Concentração de Auschwitz, primavera de 1942.

Glossário

1. *Shtetl*: aldeia, povoado.
2. Ídiche ou ídiche (do alemão *jüdisch*, "judeu", "judaico") é uma língua indo-europeia, pertencente ao subgrupo germânico, tendo sido adotada por judeus na Europa Central e na Europa Oriental, que a escrevem utilizando os caracteres hebraicos.
3. *Melamed*: professor das primeiras letras.
4. *Borscht*: sopa de beterraba e outros ingredientes.
5. *Mohel*: aquele que faz circuncisão no recém-nascido
6. *Guefilte fish*: bolinho de peixe.
7. *Rebetzin*: esposa do rabino.
8. *Hale*: pão trançado especial para o *shabat* e datas festivas.
9. *Shnaps*: aguardente

* **Cláudio Feldman** é professor, escritor e roteirista. Publicou, dentre outros livros, *Tempo de deserto*, 1988; *Espelhos da chuva*, 2011; *Criminário*, 2013, e *Cama de pregos aforismos de bolso – IV*, 2013.